

A atuação política dos juristas numa perspectiva comparada (Brasil, França e EUA)

Professor: Fernando de Castro Fontainha

Professor convidado: Prof. Pedro Heitor Barros Geraldo (UFF)

Horário: quartas das 13 às 16h.

Consultas: a combinar

Objetivo do curso:

Este curso tem o objetivo de discutir as diferentes abordagens da atuação política dos juristas na sociologia do direito brasileira, francesa e estadunidense. As tradições de pesquisa se desenvolveram nestes países focalizando fenômenos próprios a estes contextos. No entanto, estas tradições analisam os fenômenos de uma forma relativamente próxima. No caso brasileiro, os estudos sobre a judicialização das relações sociais abordaram o papel político dos juízes propiciando uma análise a respeito dos poderes constituídos da república. No caso francês, a sociologia política do direito aborda numa perspectiva sócio-histórica o desenvolvimento de diferentes profissionais do direito. Por fim, o caso estadunidense enfoca os usos do direito pelos profissionais e associam a ação coletiva dos movimentos sociais com a construção das causas jurídicas. Em suma, pretende-se discutir os diferentes aspectos comparando-se as abordagens destes estudos empíricos a respeito do direito como uma prática social. Buscaremos discutir as relações entre as abordagens e os diferentes objetos de pesquisas privilegiados em cada uma destas tradições de pesquisa.

Programa do curso

1. Apresentação do curso

2. As abordagens teóricas da sociologia política do direito

COMMAILLE, Jacques. *Éthique et droit dans l'exercice de la fonction de justice*. Sociétés contemporaines, v. 7, n. 1, p. 87-101, 1991.

TRUBEK, David; ESSER, John. "Empiricismo Crítico" e os estudos jurídicos norte-americanos: paradoxo, programa ou caixa de Pandora? Revista de Estudos Empíricos em Direito, vol. 1, n. 1, jan 2014, p. 210-244.

WERNECK VIANNA, L.; REZENDE DE CARVALHO, M. A.; CUNHA MELO, M. P.; BAUMANN BURGOS, M. *A judicialização da política e das relações sociais no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1999. Introdução.

3. O campo jurídico e as transformações das profissões jurídicas

BOURDIEU, P. *A força do direito*. In **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CAM, P. *Juges rouges et droit du travail*. Actes de la recherche en sciences sociales, v. 19, n. 1, p. 2-27, 1978.

4. Os contextos políticos e a ação dos profissionais

- BANCAUD, Alain. *La haute magistrature sous Vichy*. “Vingtième Siècle. Revue d'histoire”, N°49, 1996, pp. 45-62.
- ISRAËL, LIORA. *Résister par le droit? Avocats et magistrats dans la Résistance (1940-1944)*, “L'Année Sociologique”, PUF, vol. 59, 2009, pp. 149-176.
- BANCAUD, Alain. *Compte rendu de Liora Israël, Robes noires et années sombres*. “Le Mouvement Social”, n° 214, 2006, p. 176-179.

5. Os usos políticos do direito e as transformações institucionais

- ISRAËL, L. *Um direito de Esquerda? Renovação das Práticas Profissionais e Novas Formas de Militância dos Juristas Engajados nos Anos 1970*. In: FONTAINHA, F.; GERALDO, P. H. B. (Eds.). “Sociologia Empírica do Direito”. Curitiba: Juruá, 2015.
- VIGOUR, Cécile. *Les recompositions de l'institution judiciaire*. In: COMMAILLE, J.; KALUSZYNSKI, M. (org) “La fonction politique de la justice”. Paris: Éd. La Découverte, 2007.

6. Os conflitos entre os políticos e os juízes

- ROUSSEL, Violaine. *Affaires de juges: Les magistrats face aux scandales politiques en France*. Paris: La Découverte, 2002. Introdução e conclusão.
- VAUCHEZ, Antoine. *Justice et politique. Quelques leçons tirées de la "parabole judiciaire" italienne*, Revue Pouvoirs, n°103, p.93-104.

7. A esperança “vazia” no judiciário

- ROSENBERG, Gerald. *The dynamic and the constrained court, Abortion and women's rights e Conclusion: the fly-paper court*. In: “The Hollow Hope: Can Courts Bring About Social Change?” Chicago: University of Chicago Press, 2008, p. 9-36, 173-265 e 420-429.

8. O direito em ação e os movimentos sociais

- MCCANN, M. W. *Rights at Work: Pay Equity Reform and the Politics of Legal Mobilization*. Chicago: University of Chicago Press, 1994. Introdução e cap. 4.

9. A construção das causas jurídicas (o Direito e a esquerda)

- SARAT, Austin; SCHEINGOLD, Stuart. *Cause Lawyering: Political Commitments and Professional Responsibilities*. Oxford: Oxford University Press, 1998. Introdução.
- MENKEL-MEADOW, Carrie. *The causes of Cause lawyering: Toward an understanding of motivation and commitment of social justice lawyers*. In: SARAT, Austin; SCHEINGOLD, Stuart. “Cause Lawyering: Political Commitments and Professional Responsibilities”. Oxford: Oxford University Press, 1998, p. 31-68.

10. A construção das causas jurídicas (o Direito e a direita)

O'CONNOR, Karen; EPSTEIN, Lee. *The Rise of Conservative Interest Group Litigation*. The Journal of Politics, Vol. 45, No. 2, 1983, pp. 479-489.

HEINZ, John; SOUTHWORTH, Ann; PAIK, Anthony. *Lawyers for Conservative Causes: Clients, Ideology, and Social Distance*. Law & Society Review, Vol. 37, No. 1, 2003, pp. 5-50.

11. Elites e instituições jurídicas brasileiras na democracia

ENGELMANN, Fabiano. Sentidos políticos da Reforma do Judiciário no Brasil. Direito & Práxis, Vol. 07, N. 12, 2015, p. 395-412.

ALMEIDA, Frederico de. *OS JURISTAS E A POLÍTICA NO BRASIL: PERMANÊNCIAS E REPOSICIONAMENTOS*. Lua Nova. 2016, n.97, pp.213-250.

12. A judicialização das relações sociais e da política no Brasil

VIANNA, Luiz Werneck; BURGOS, Marcelo Baumann; SALLES, Paula Martins. *Dezessete anos de judicialização da política*. Tempo social. 2007, vol.19, n.2, pp.39-85.

13. A sociologia das profissões jurídicas no Brasil

SILVA, C. A. Promotores de justiça e novas formas de atuação em defesa de interesses sociais e coletivos. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n.45, p. 127-144, fev 2001b.

BONELLI, Maria da Gloria. *A competição profissional no mundo do Direito*. In: "Tempo Social. Revista de Sociologia da USP", Número 10, Volume 1, 1998, p. 185-214.

14. A sociologia política da polícia e da justiça

- Intervenção da autora

PAES, Vívian Gilbert Ferreira. *Crimes, procedimentos e números - estudo sociológico sobre gestão dos crimes na França e no Brasil*. Rio de Janeiro: Garamond, 2013. Introdução e parte 1.

15. Discussão final do curso e avaliação das propostas de trabalho final